



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A atividade realizada, utilizando uma dinâmica como metodologia de ensino proporciona aos alunos a união da compreensão de um conteúdo matemático, visto com dificuldade por eles, com o lúdico, causando uma neutralidade nesse impasse e uma visão positiva sobre o ensino de potências e raízes. Além disso, eles puderam brincar ao mesmo tempo em que aprendiam algo relacionado à matemática, pois a brincadeira promove o desenvolvimento do raciocínio, da memória e da resolução de problemas, como afirma Vygotsky (1994). Ademais, foi o corpo discente protagonista da aula, sendo os professores em sala apenas mediadores, como afirma Piaget (1971) o professor deve ser um mediador do ensino, oportunizando o protagonismo do educando na construção do conhecimento.

Resultados da prática

Os alunos demonstraram uma reação positiva em relação à dinâmica proposta, se esforçando durante a realização das provas, ajudando aos companheiros de equipe e se dispondo para responder às perguntas da acadêmica.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

O relato de experiência dessa prática é de importância para futuros e já atuantes professores em sala de aula, principalmente nos anos finais do Ensino Fundamental, onde as dificuldades no ensino de matemática começam a aparecer e se aprofundar por parte dos alunos. O uso de novas metodologias de ensino promove uma mudança significativa no aprendizado.

Considerações finais

Podemos concluir com base nos resultados apresentados da seguinte prática que a busca e utilização de metodologias lúdicas é um grande facilitador no ensino e aprendizagem, principalmente no que tange à matemática, promovendo melhorias em sala de aula.

Referências

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. O papel do brinquedo no desenvolvimento. São Paulo: Martins Fontes, 1994.